

Serviço de Relações Públicas da Marinha - Ano XLI
Brasília - DF, 30 de setembro de 2005 - nº 761

nomar



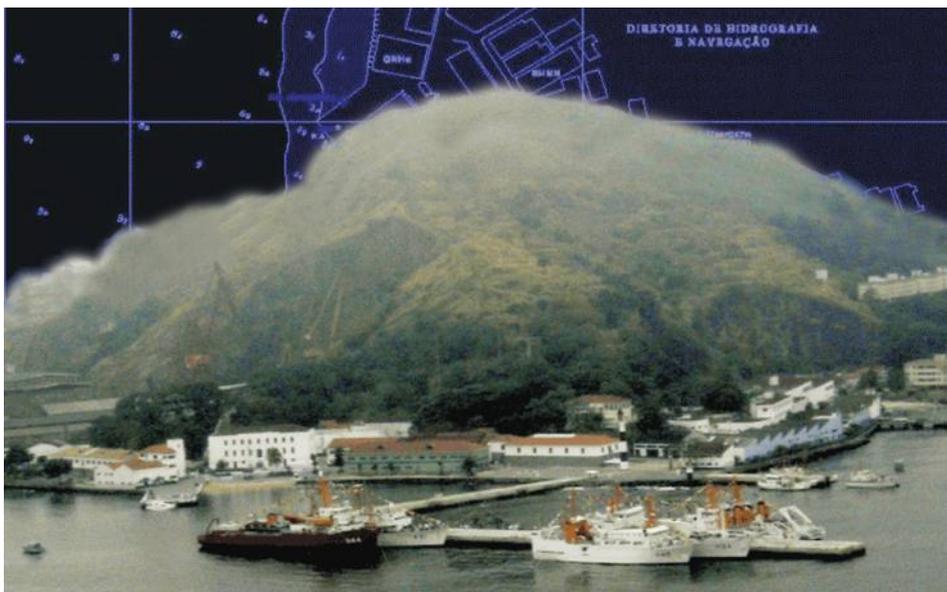
AVIAÇÃO NAVAL
89 ANOS

Marinha comemora o Dia do Hidrógrafo

Anualmente, no dia 30 de setembro, a Marinha homenageia os seus profissionais de hidrografia - militares e servidores civis que se dedicam à sinalização náutica, pesquisa oceanográfica, meteorologia oceânica e cartografia náutica.

A Diretoria de Hidrografia e Navegação (DHN) é a organização militar que coordena o serviço de hidrografia na Marinha. Sua missão é apoiar a aplicação do Poder Naval, contribuir para a segurança da navegação na área marítima de interesse e nas vias navegáveis interiores, e colaborar para a execução de projetos nacionais de pesquisas em águas brasileiras e daqueles resultantes de compromissos internacionais. Desde 1983, a DHN ocupa instalações na Ponta da Armação, em Niterói-RJ.

Uma das importantes tarefas que a DHN executa é a operação do Serviço Meteorológico Marinho (SMM) brasileiro, que garante a produção e divulgação de previsões meteorológicas e oceanográficas para a área marítima do Atlântico Sul, a *Metarea V*. Além de emitir os avisos de mau tempo e boletins meteorológicos, o SMM faz previsões especiais em apoio a atividades específicas, como operações de busca e salvamento e operações navais. Exemplo disso tem sido o apoio às tropas brasileiras



no Haiti, país localizado na rota de furacões no Caribe.

Atualmente, a DHN coordena a conversão do Catálogo de Cartas Náuticas para o formato Raster-BSB, iniciada em julho. A iniciativa visa à construção da carta náutica eletrônica vetorial em atendimento às exigências da Organização Hidrográfica Internacional e à crescente demanda da MB, de instituições de pesquisa e do setor pesqueiro.

Cabe destacar, também, a participação no projeto PIRATA (*Pilot Research moored Array in the Tropical Atlantic*), em conjunto com a França e os Estados Unidos. O empreendimento visa a aprimorar o conhecimento dos processos de interação oceano-atmosfera, a partir da coleta de dados oceanográficos, para melhorar a qualidade das previsões climáticas no Brasil e suas aplicações e impactos na agricultura, defesa civil e indústrias

petrolífera, pesqueira e de transporte marítimo.

Em cinco séculos de história, a hidrografia brasileira se renova na superação de desafios. A influência estrangeira, sobretudo nos primórdios da navegação nas costas brasileiras, é inestimável. Mas é, sobretudo, em sua fase histórica eminentemente nacional que ela se mostra à altura dos novos e crescentes imperativos de qualidade.



BNA assina convênio com a Universidade Federal da Bahia



A Base Naval de Aratu (BNA) e a Universidade Federal da Bahia (UFBA) assinaram, no dia 18 de agosto, um acordo

de cooperação técnico-científico, no Salão Nobre do Comando do 2ºDN.

Pelo convênio, a Marinha receberá consultoria técnico-científica da UFBA para a solução de problemas do dia-a-dia e qualificará a sua mão-de-obra, que realizará cursos e estágios na Universidade. Em troca, a BNA auxiliará a UFBA na criação de condições favoráveis à implementação da engenharia naval na grade curricular de graduação e pós-graduação, prevista para o primeiro semestre de 2006.

Outro lado da parceria, de grande interesse para a sociedade, é a perspectiva de ampliação do mercado para os profissionais, com o crescimento da indústria de construção naval na região, impulsionado pela exploração de blocos marítimos no litoral baiano.

O convênio foi assinado pelo Comandante da BNA, CMG Carlos Alberto de Abreu Madeira, e pelo Reitor da UFBA, Dr. Naomar Monteiro de Almeida Filho. A cerimônia foi presidida pelo Comandante do 2ºDN, V Alte João Afonso Prado Maia de Faria, com a presença do Dr. Jorge Lins, Presidente da Federação das Indústrias do Estado da Bahia.

Aviação Naval brasileira completa 89 anos



Curtiss F

Apenas cinco anos após Alberto Santos Dumont realizar seu memorável vôo em Paris, a Marinha já buscava suas asas, patrocinando o curso de pilotagem para o Capitão-Tenente Jorge Henrique Moller, em 1911, na França. Mais cinco anos se passaram e o Presidente da República, Wenceslau Braz, convencido por seu Ministro da Marinha, o Almirante Alexandrino de Alencar, resolveu criar a Escola de Aviação Naval, primeira escola de aviação militar do Brasil e marco de fundação da aviação naval brasileira.

Antes mesmo da 2ª Guerra Mundial, importantes realizações foram alcançadas. Os desbravadores “raides aéreos” levaram nossas aeronaves aos pontos mais longínquos do território nacional. Foram estabelecidas bases aéreas navais no Galeão, em Santos, Florianópolis, Rio Grande e Ladário. No Rio de Janeiro, a Fábrica do Galeão foi construída, tendo produzido mais de 60 aeronaves.

Em 1941, as lições da 2ª Guerra



Widgeon S-51

conduziram o Brasil a implantar a sua Força Aérea. Fruto dessa decisão, os meios aéreos da Marinha foram transferidos para a nova Força, o que resultou na interrupção da história da aviação naval brasileira. Onze anos mais tarde, contudo, a Marinha voltou a ter a sua aviação própria, com aeronaves de asas rotativas, recebendo os dois primeiros helicópteros Widgeon S-51, em 1958.

Com a chegada do Navio Aeródromo Ligeiro “Minas Gerais”, em 1961, o Brasil passou a integrar o seleto grupo de nações a operar navios desse tipo.

Em 1998, a Marinha voltou a operar aviões, até então uma exclusividade da Força Aérea, e adquiriu 23 aeronaves AF-1 Skyhawk. Em mais uma demonstração de capacidade e superação, os aviadores conseguiram, em tempo recorde, sair do “conhecimento zero” para a operação de aeronaves de alta performance em navios aeródromos.

A incorporação do Navio Aeródromo “São Paulo”, em 2001, outro marco na história naval brasileira, representou um importante passo para a garantia da defesa aérea das nossas forças navais.

Hoje, a Aviação Naval orgulha-se pela excelência adquirida na operação e manutenção de seus meios, e pela posição de destaque entre as Marinhas do mundo. Da floresta amazônica à Antártica, passando por seu ambiente natural, a *Amazônia Azul*, ela se constitui no braço aéreo do nosso Poder Naval.

Os 89 anos da Aviação



Naval foram comemorados em uma cerimônia militar no Complexo Aeronaval de São Pedro da Aldeia, no dia 26 de agosto, presidida pelo Comandante da Marinha, Alte Esq Roberto de Guimarães Carvalho, e com a presença de cerca de 6.000 pessoas. Outros eventos comemorativos foram a 2ª Gincana de Pintura, em que artistas da região retrataram em tela o Complexo Aeronaval, a 10ª Regata Aviação Naval e a 1ª Corrida Rústica Aviação, ambas prestigiadas por um grande número de competidores da Região dos Lagos e do Rio de Janeiro.



Operação MARACAJU



Marinha, Exército e Força Aérea realizaram, entre 15 e 19 de agosto, a operação combinada MARACAJU IV, em área litorânea entre Santa Catarina e Espírito Santo. O exercício proporcionou às três Forças o treinamento de ações de defesa aeroespacial, em interceptações aéreas e artilharia antiaérea.

O planejamento e a execução coube ao Comando de Defesa Aeroespacial Brasileiro. Sob o comando da Força Aeronaval, a MARACAJU atuou nas áreas de São Pedro da Aldeia e das plataformas da Baía de Campos, com um avião AF-1A, a Corveta Jaceguai, dois

Helicópteros UH-14 e o Batalhão de Controle Aerotático e Defesa Antiaérea.

A Base Aérea Naval de São Pedro da Aldeia recebeu três esquadrões desdobrados da Força Aérea Brasileira, com três aeronaves F-5, um KC-130 e um R-99A, além do 1º Grupo de Artilharia Antiaérea do Exército e do 1º Grupo de Comunicação e Controle da Força Aérea.

Na Operação foram realizados cinco reabastecimentos em vôo pela aeronave AF-1A e diversas interceptações com sucesso, tendo sido quebrado o recorde de tempo de vôo das aeronaves AF-1, com 3,1 horas consecutivas de vôo.



Semana da Pátria

As comemorações do 183º aniversário da Independência nos trazem à lembrança a formação da primeira Esquadra brasileira, literalmente construída por patriotas de toda a nação, por intermédio de subscrição popular de compra de ações do Império. Nascida do desejo de emancipação, num movimento amplamente patriótico e popular, a Marinha se fez às ruas das principais cidades brasileiras, no dia 7 de setembro, para comemorar, com os cidadãos de norte a sul do país, mais um Dia da Pátria.

Brasília



Na capital federal, a Marinha desfilou com representantes do Grupamento de Fuzileiros Navais de Brasília e Grupamento Escolar, composto por aspirantes da Escola Naval e um contingente de alunas do Centro de Instrução Almirante Alexandrino. A Banda Marcial do Corpo de Fuzileiros Navais apresentou-se com o tradicional garbo, em formação de âncora. Aeronaves do Comando da Força Aeronaval e veículos da Força de Fuzileiros da Esquadra também desfilaram na Esplanada dos Ministérios.

Salvador



Os marinheiros que participaram do desfile cívico-militar, entre o Campo Grande e a Praça Castro Alves, foram intensamente aplaudidos. Tiveram muito boa repercussão

as visitas de estudantes da rede pública de ensino às instalações do Comando e às organizações subordinadas em terra e navios atracados no porto de Salvador.

Rio de Janeiro



A Marinha participou do tradicional desfile na Avenida Presidente Vargas, representada por militares de diversas organizações e Aspirantes da Escola Naval. No dia 6 de setembro, 100 estudantes de três escolas escolhidas visitaram o Espaço Cultural da Marinha, com embarque no Rebocador Laurindo Pita.

São Paulo



A Marinha integrou as comemorações do Dia da Independência em São Paulo, desfilando com um Grupamento formado por militares do Comando do 8º DN, do Centro Tecnológico da Marinha em São Paulo e aspirantes da Escola Naval.

Natal



O desfile cívico-militar em Natal foi coordenado pelo Comando do 3ºDN.

Participaram veteranos da FEB e ex-combatentes, escoteiros, grupamentos escolares e destacamentos das Forças Armadas e Forças Auxiliares. Durante a semana, 500 alunos da rede pública de ensino visitaram a Base Naval de Natal, o Grupamento de Fuzileiros Navais de Natal (GptFNNa) e o RbAM "Trindade". A banda de música do GptFNNa apresentou-se em um "shopping" da cidade.

Manaus



O 9ºDN apresentou-se no maior shopping de Manaus com exposição de equipamentos e divulgação de informações de ingresso na carreira militar naval. Delegações das Marinhas do Peru, da Colômbia e da França, que compartilham o uso do rio Amazonas/Solimões, participaram dos festejos na cidade. No desfile cívico-militar, a Marinha esteve representada por tropas de marinheiros e viaturas operativas do Batalhão de Operações Ribeirinhas, além de helicópteros em demonstrações aéreas.

Porto Alegre



O desfile foi realizado na Avenida Perimetral, com a participação da Marinha com duas Companhias no destacamento a pé. Além do desfile na capital, a Marinha também participou das comemorações no Rio Grande do Sul nas cidades de Pelotas, Rio Grande e São José do Norte.

Ciclo de Palestras do Corpo de Fuzileiros Navais

Nos dias 17 e 18 de agosto, o Centro de Instrução Almirante Sylvio de Camargo (CIASC) sediou o “II Ciclo de Palestras do CFN”, para tratar de temas afetos à área jurídica.

Representantes da justiça federal, da justiça militar e da Advocacia-Geral da União esclareceram questões sobre transgressões disciplinares, atuação da justiça militar em missões de paz, sanção disciplinar e controle jurisdicional e atuação das forças armadas na garantia da lei e da ordem.

Presidindo o evento, o Comandante do Pessoal de Fuzileiros Navais, V Alte (FN) Álvaro Augusto Dias Monteiro, destacou a importância do estreitamento das relações com órgãos da justiça para contribuir com que os atos administrativos sejam realizados de acordo com a lei.

O ciclo de palestras contou com a presença do Comandante do

Material de Fuzileiros Navais, C Alte (FN) Carlos Alfredo Vicente Leitão, dos Comandantes e Imediatos de organizações militares de fuzileiros navais, de representantes do Comando do 1º DN e de oficiais e praças de assessorias jurídicas dos Órgãos de Direção Setorial.



Força de Fuzileiros da Esquadra apóia a formação de aspirantes fuzileiros navais



Como parte da formação profissional dos aspirantes fuzileiros navais do 4º ano, o Batalhão de Engenharia de Fuzileiros Navais ministrou, nos dias 22 e 23 de agosto, instrução sobre aspectos básicos de Engenharia de Combate.

Durante o evento, realizado no Complexo Naval do Guandu do Sapê e na região do Rio São Francisco, em Itaguaí, ambos no Rio de Janeiro, os aspirantes obtiveram as primeiras noções sobre explosivos, minas terrestres, armadilhas e operações de transposição de cursos d'água, e realizaram lançamentos de passadeira de alumínio e da portada leve CASTOR.



Escola de Guerra Naval realiza HEXALATERAL III

Entre 18 e 21 de julho, no Centro de Jogos de Guerra da EGN, realizou-se o Jogo de Guerra HEXALATERAL III. Dele participaram delegações das Marinhas da Argentina, Brasil, Canadá, Chile, EUA e Peru, compostas por militares e representantes do meio diplomático. Um oficial da Marinha Uruguaia também participou, na qualidade de observador.

O HEXALATERAL é um jogo unilateral, conduzido sob a forma de seminário, que busca desenvolver a cooperação e interoperabilidade das forças navais das nações participantes, pela análise de questões comuns.

Foram debatidos aspectos do Direito Internacional aplicados às operações navais; estrutura de comando e controle multinacional; desenvolvimento de regras de comportamento operativo em um ambiente de coalizão; emprego de força naval multinacional em crise político-estratégica, entre outros.



Capitania dos Portos de São Paulo amplia a capacidade de inspeção

A Capitania dos Portos de São Paulo incorporou, no mês de agosto, uma lancha Flexboat SR760, armada com uma

metralhadora Browning .50 (também de emprego antiaéreo), com capacidade de 800 tiros por minuto.

A Flexboat SR760 é uma embarcação semi rígida de 7,5 m de comprimento e 3,15 m de boca. O casco em “V” é fabricado em fibra de vidro super reforçada, com câmaras de ar independentes, podendo transportar 15 pessoas e carregar até 2500 Kg. Os dois motores diesel, de última geração, lhe conferem excelente performance e manobrabilidade, atingindo velocidade superior a 45 nós.

De projeto 100% nacional, a embarcação foi especialmente construída para atender às necessidades das capitánias dos portos de fiscalização da segurança do tráfego aquaviário, tanto na navegação interior, quanto nas áreas costeiras adjacentes às praias. Pelo bom desempenho, a lancha é particularmente adequada para fiscalizar o tráfego de embarcações de alta velocidade, permitindo a interceptação durante as inspeções, e apoiar operações de repressão a atividades ilegais, quando necessário e determinado.



25º aniversário do ingresso da mulher na Marinha



No dia 7 de julho, em cerimônia presidida pelo Chefe do Estado-Maior da Armada, Alte Esq Euclides Duncan Janot de Matos, no Centro de Educação Física Almirante Adalberto Nunes (CEFAN), a Marinha comemorou o Jubileu de Prata do ingresso da Mulher na Marinha do Brasil.

Almirantes e titulares de organizações da MB sediadas no Rio de Janeiro estiveram presentes na cerimônia, em que as oficiais e praças femininas homenagearam o seu Patrono, Alte Esq Maximiano Eduardo da Silva Fonseca, com a entrega de uma placa a

sua viúva, Sra. Heloísa Palmer.

Também foram homenageados o CEFAN e o Centro de Adestramento da Ilha da Marambaia, organizações que formaram as primeiras mulheres como oficiais e praças da Marinha.

Após a cerimônia, um culto ecumênico de Ação de Graças foi celebrado, com a participação de músicos da Banda Sinfônica do Corpo de Fuzileiros Navais e do Coral de Oficiais da Marinha.

Além da cerimônia militar, os 25 anos do ingresso das mulheres na MB foram também comemorados em confraternizações sociais para praças,



presidida pelo então Diretor Geral do Pessoal da Marinha, Alte Esq Júlio Saboya de Araújo Jorge, e para oficiais, presidida pelo Comandante de Operações Navais, Alte Esq Julio Soares de Moura Neto, com as presenças ilustres dos ex-Ministros da Marinha, Alte Esq Alfredo Karam e Alte Esq Mauro Cesar Rodrigues Pereira.

Uma regata de remo em escaler, organizada pela Diretoria de Assistência Social da Marinha, em 23 de julho, encerrou os festejos.

VIII Simpósio de Pesquisa Operacional e Logística da Marinha

O Centro de Análises de Sistemas Navais (CASNAV) realizou, nos dias 16 e 17 de agosto, o Simpósio de Pesquisa Operacional e Logística da Marinha, edição 2005 (SPOLM 2005), que teve como tema o “Planejamento Estratégico”.

A sede do evento foi a Escola de Guerra Naval, que reuniu cerca de 270 congressistas, representantes de 40 instituições e empresas, dentre as quais a COPPE, Petrobras, Instituto COPPEAD, ITA, INPE, IME, Escola de Guerra Naval e

as Escolas de Comando e Estado-Maior do Exército e da Força Aérea Brasileira.

Realizado anualmente, o SPOLM tem o propósito de reunir representantes das Forças Armadas e órgãos do governo, do meio acadêmico e do setor produtivo que desenvolvem ou têm interesse em atividades de Pesquisa Operacional e de Logística, promovendo o intercâmbio de informações e contribuindo para a divulgação de avanços na ciência e na tecnologia.



Navios do 2º Distrito Naval visitam Aracaju

Os Navios-Varredores “Atalaia” e “Albardão”, juntamente com o Navio-Patrolha “Guaratuba”, visitaram o porto de Aracaju-SE no período de 26 a 29 de agosto. Sob as orientações do lendário prático “Zé Peixe”, Sr. José Martins Ribeiro Nunes, os navios navegaram até a foz do rio Sergipe, atracando nas proximidades do mercado Albano Franco, em Aracaju.

As mais de 2.000 pessoas que visitaram os navios, no período em que estiveram no



porto, puderam conhecer um pouco da Marinha, de suas tradições, como também sobre a vida dos marinheiros e as possibilidades de ingresso na Marinha.

Na segunda-feira, após o suspender, os navios realizaram operações de contramedidas de

minagem com varredura mecânica dupla, nas proximidades das plataformas de exploração de petróleo de Sergipe, para preparar os navios-varredores para o cumprimento da missão de manter livres da ameaça de minas, as linhas do tráfego marítimo ao longo do nosso litoral, as áreas marítimas adjacentes aos portos, os terminais e plataforma nacionais e as possíveis áreas de operações de nossas Forças Navais.



Colégio Naval realiza 1ª Jornada Pedagógica



Em parceria com a Secretaria Municipal de Educação, Ciência, Tecnologia e Inovação, o Colégio Naval realizou, de 5 a 8 de julho, a 1ª Jornada Pedagógica de Angra dos Reis, para discussão de novos caminhos na educação. O Prefeito da

cidade, Sr. Fernando Antônio Ceciliano Jordão, acompanhado do Comandante do Colégio Naval, CMG Sérgio Luiz Coutinho, abriu oficialmente o evento. Conferencistas renomados, como: Celso Antunes, Nilbo Nogueira, Nilda Teves e Vasco Moretto, abordaram os temas: “O dia-a-dia do professor competente em sala de aula”; “Novas maneiras de ensinar, novas formas de aprender”; “Pedagogia dos Projetos e Transversalidade” e “Currículos: perplexidades e desafios”. Cerca de 1.000 pessoas participaram da jornada, dentre os quais educadores de diversos municípios do Estado do Rio de Janeiro, além de instrutores e professores do Colégio Naval e de Angra dos Reis.

“Ary Parreiras” realiza Vistoria de Segurança de Aviação



O Navio-Transporte de Tropas “Ary Parreiras” executou, no dia 17 de agosto, a sua primeira Vistoria de Segurança de Aviação (VSA).

Para homologação do navio para operações aéreas, foram realizados transferências de carga com aeronave UH-12 Esquilo, do 1º Esquadrão de Helicópteros de Emprego Geral. A vistoria foi realizada pelo Serviço de Inspeção e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos da Força de Superfície, chefiada pelo Comandante do Primeiro Esquadrão de Apoio, CMG Francisco José Torres Montenegro.

Bisneta de Tamandaré visita o Comando do 5ºDN



O Comando do 5º DN recebeu, de 24 a 26 de agosto, a visita da bisneta do Almirante Tamandaré, Srª. Izar Marques Lisboa Loforte Gonçalves, e de seu esposo, Sr. Breno Arthur Ribeiro.

Ambos estiveram na cidade de Rio Grande para as comemorações dos 250 anos da Catedral de São Pedro, igreja na qual Tamandaré foi batizado. A convite do Comandante do 5ºDN, V Alte Luiz Umberto de Mendonça, a Srª. Izar e seu esposo visitaram o Panteão de Tamandaré, onde se encontram os restos mortais do ilustre Patrono da Marinha.

Doação de sangue em Brasília

O Hospital Naval de Brasília, concededor das dificuldades da Fundação Hemocentro do Distrito Federal de coleta e distribuição de sangue e hemoderivados em Brasília, promoveu, em parceria com o Centro de Instrução e Adestramento de Brasília (CIAB), uma doação de sangue por militares desse Centro.



Entre os doadores, estavam alunos do Curso de Formação de Marinheiros e Soldados Recrutados. A campanha foi realizada no dia 9 de agosto, no CIAB, com a participação de equipes daquele hospital e do Hemocentro.

Oficina do Sabonete

O Sanatório Naval de Nova Friburgo, em parceria com a Sociedade Amigos da Marinha da cidade, realizou a 1ª Oficina do



Sabonete, com alunos da 5ª a 8ª séries da Escola Estadual Marcílio Dias. O professor Eduardo Ivanissevich administrou o curso para os estudantes, em turmas pela manhã e tarde, de produção de sabonetes artesanais hipoalergênicos, que serão usados pelo Sanatório em seu hotel de trânsito, conhecido como a Casa do Velho Marinheiro.

Promoção Marinheiro por um dia

No dia 18 de agosto, a Escola de Aprendizes-Marinheiros de Santa Catarina patrocinou o evento “Marinheiro por um Dia”, em prol da APAE/Florianópolis.

Crianças, adolescentes e adultos participantes realizaram diversas atividades da rotina diária da Escola, como o Cerimonial à Bandeira e aulas de nós e apitos, visitaram às instalações e embarcaram em lanchas.

A iniciativa faz parte do conjunto de ações de integração com a sociedade local, para a divulgação da Marinha e da importância do mar para o desenvolvimento do país.



Há 30 anos...

- ♣ Debutantes na Casa do Marinheiro.
- ♣ Inaugurado Rádiofarol Chuí.
- ♣ Regata de jangadas no Ceará.
- ♣ 1º Distrito Naval é campeão de natação.



CB-EF Jalbert: um Amigo da Vida em Salvador

Ao ser transferido da sua cidade natal, Rio de Janeiro, para Salvador, em 2002, o CB-EF Jalbert Azevedo Cardoso, para driblar a saudade da família, resolveu dedicar seu tempo livre à atuação na área de socorro e emergência, como voluntário na Organização Não Governamental “Amigos da Vida”. O militar descobriu a ONG na parte sede do BONO, em nota que informava a disponibilidade de vagas nos “Amigos da Vida” para militares em Salvador. Fez o curso de seis meses, em 2003, cumpriu três meses como monitor e, no início de 2004, foi efetivado no grupo, atuando como instrutor. Desde então, não parou de ocupar seu tempo livre com a prática que mais o atrai: o “socorrismo”. Na Marinha, exerce a função de enfermeiro e colateral de sargenteante-geral na Corveta Caboclo.

O presidente da ONG, Francisco José dos Santos Borges, em carta enviada ao Comandante do 2º Distrito Naval, V Alte João Afonso Prado Maia de Faria, parabenizou o CB Jalbert pelos 1.000 alunos treinados, entre policiais militares, bombeiros e civis, pelas 110 horas de socorro em via pública e pelas 454 horas como instrutor, definindo o seu trabalho como de fundamental importância para a ONG e “digno de um verdadeiro militar”.

Jalbert acredita que divulgar o trabalho do grupo e enfatizar a realização do “Curso para Comunidade”, voltado ao atendimento em via pública, é uma forma de estimular pessoas que têm vontade de ajudar e não sabem como fazê-lo. O curso é realizado mensalmente na Escola de Medicina da Universidade Federal da Bahia e aberto à coletividade.



Conhecidos pelo uniforme amarelo que vestem e pela promoção de mobilização em vias públicas, os “Amigos da Vida” completaram, dia 20 de agosto, quatro anos de existência na Bahia, com a marca de mais de 200 socorros prestados pelos seus 85 componentes, todos voluntários.

Corte do casco do Submarino “Timbira”

No dia 6 de setembro, o Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro (AMRJ) realizou o corte do casco resistente do Submarino “Timbira”, que passa por um período de manutenção geral (PMG).

O corte do casco de um submarino é uma operação logística naval de elevada complexidade tecnológica, realizada por poucas Marinhas no mundo.

No dia 8, a seção que abriga o motor elétrico de propulsão foi separada e trasladada da parte principal do navio. A operação, ocorrida no Edifício de Construção de Submarinos do AMRJ, onde o navio está docado, é importante para o PMG, pois permite a retirada dos motores de combustão principal e a substituição por unidades revisadas. A união do casco resistente do “Timbira” está prevista para 2006, quando os sistemas e equipamentos do submarino estiverem reinstalados a bordo.



I Simpósio Luso-Brasileiro de Cartografia Histórica



De 12 a 15 de setembro, o Museu Naval sediou o I Simpósio Luso-Brasileiro de Cartografia Histórica, com a participação de palestrantes de Portugal, Espanha e de diversos estados brasileiros. O simpósio foi coordenado pela

Diretoria do Patrimônio Histórico e Cultural da Marinha, em parceria com o Arquivo Histórico do Exército, o Centro de Hidrografia da Marinha, o Arquivo Virtual de Cartografia Urbana Portuguesa e a Sociedade Brasileira de Cartografia. Foram abordados temas como a viabilização da navegação no Brasil pela Marinha, a partir do levantamento cartográfico da costa e dos rios navegáveis, o desenvolvimento urbano do país, com base nos mapas históricos das cidades brasileiras, o planejamento das fortificações e a ocupação do território nacional e a importância da cartografia urbana histórica como fonte de percepção das morfologias urbanas de origem portuguesa e da influência espanhola nas cidades brasileiras. Como anfitrião do evento, o Diretor do Patrimônio Histórico e Cultural da Marinha, V Alte (RM1-EN) Armando de Senna Bittencourt, recebeu os convidados, entre os quais o Alt Esq (Ref) Arlindo Vianna Filho e o C. Alte José Luis Ferreira Leiria Pinto, Diretor da Biblioteca Central da Marinha Portuguesa.

Comunicado importante

Semana do Reservista Exercício de Apresentação da Reserva (EXAR)

Todo militar da Reserva Remunerada (RM1), Reserva de 1ª e 2ª Categoria (RM2), Reservistas em Situação Especial (RM4) e os desligados do Serviço Ativo da Marinha nos últimos cinco anos deverão comparecer, entre 9 e 16 de dezembro, à organização militar mais próxima, para atualizar os dados cadastrais.

Todos os Serviços de Recrutamento Distritais, Serviços de Seleção Militar e Organizações Militares de Apoio e Contato estarão efetuando o cadastramento do pessoal da Reserva.

O exercício de apresentação das reservas das Forças Armadas é um ato patriótico de grande importância para a defesa nacional. Participe.